



OLIVIA e a internet

 Triálogo

Ilustração Giovana Freitas

Andréus Jobim
Lucia Giraffa



Andrews Jobim
Lucia Giraffa

Olívia e a internet

Título

Olívia e a Internet

Autores

Andrews Jobim

Lucia Giraffa

Ilustrações

Giovana Freitas Moreira

Responsável editorial

Marcelo Duarte

ISBN: 978-65-982325-8-0

DOI: 10.29327/5429722

Publicado por

Triálogo

Rua General Neto, 71,

Sala 404, Caixa Postal 194,

Moinhos de Vento,

Porto Alegre, RS, Brasil

www.trialogo.com.br

contato@trialogo.com.br

Primeira publicação

Setembro de 2024

Primeira publicação

© 2024 por Triálogo, Andrews Jobim e Lucia Giraffa. Obra de livre acesso para leitura e compartilhamento, desde que a obra original não seja modificada e/ou utilizada comercialmente. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou utilizada de qualquer forma ou por qualquer meio além do permitido sob esta licença sem a autorização escrita do autor, autora e selo editorial, exceto para fins de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Edward Pessano

Universidade Federal do Pampa

Prof.^a Dr.^a Lucia Giraffa

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Edson Massayuki Kakuno

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Prof.^a Dr.^a Francéli Brizolla

Universidade Federal do Pampa

Prof. Dr. Valdo José Cavallet

Universidade Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Vaneza Silva da Rosa

Secretaria de Educação de Santa Cruz do Sul/RS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

J62 Jobim, Andrews.
Olívia e a internet [recurso eletrônico] / Andrews
Jobim e Lucia Giraffa ; [ilustrações Giovana Freitas
Moreira]. — Porto Alegre : Triálogo, 2024.
Dados eletrônicos (pdf).

ISBN 978-65-982325-8-0

1. Educação - Efeito das inovações tecnológicas.
2. Letramento digital. 3. Tecnologia educacional.
4. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Giraffa,
Lucia. II. Moreira, Giovana Freitas. III. Título.

CDD23: 371.334

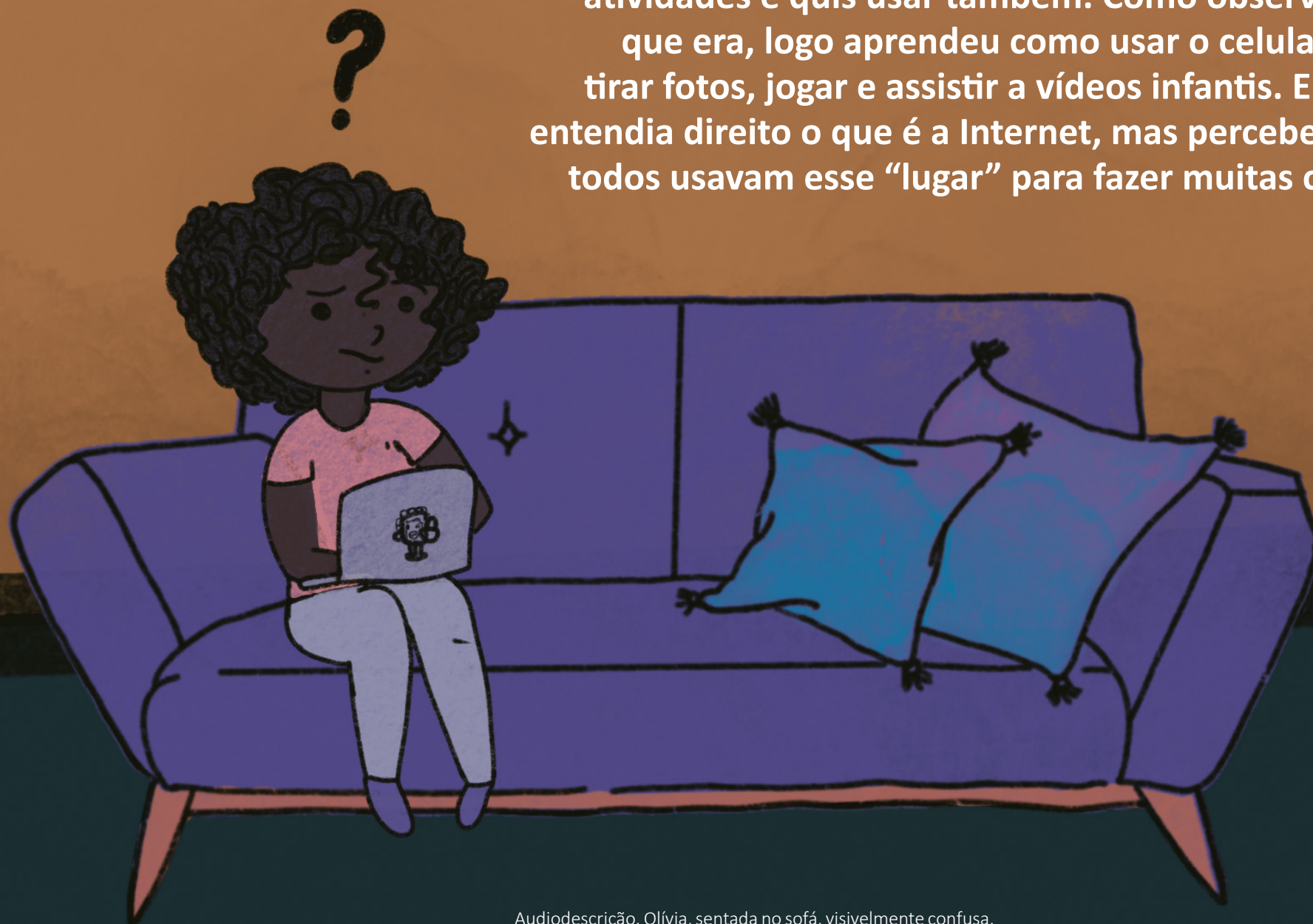
Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Olívia é uma menina curiosa que adora conhecer coisas novas. Ela ficou muito animada quando seus pais compraram um computador portátil com acesso à Internet.



Audiodescrição. A imagem mostra Olívia, uma menina de aproximadamente sete anos, pele negra, correndo com um computador na mão para sentar no sofá da sala. Fim da descrição.

Ela observava amigos, pais de colegas e familiares utilizando computadores e seus celulares para diversas atividades e quis usar também. Como observadora que era, logo aprendeu como usar o celular para tirar fotos, jogar e assistir a vídeos infantis. Ela não entendia direito o que é a Internet, mas percebeu que todos usavam esse “lugar” para fazer muitas coisas.



Audiodescrição. Olívia, sentada no sofá, visivelmente confusa. Uma interrogação grande sobre sua cabeça. Fim da descrição.

Os pais de Olívia deixaram o computador no sofá e ela, prontamente, pegou objeto e viu que sua imagem aparecia nele! Enquanto ela olhava para a tela, surgiu um brilho e, no lado da imagem de Olívia, apareceu alguém.

Surpresa, ela perguntou:
– Quem é você?



Audiodescrição. Olívia, surpresa, ainda sentada com o computador. Um brilho forte saindo da tela. Fim da descrição.

E logo a resposta veio:

– Eu sou o Chipinho. Faço parte dos computadores, celulares e tablets e vim ajudar você a entrar na Internet.



Audiodescrição. Chipinho em pé no sofá ao lado de Olívia, que está sentada com o computador no colo. Fim da descrição.

– Mas se eu sou humana e você está dentro do computador, como posso entrar?

– Fique tranquila, muitas pessoas não sabem o que é a Internet. As pessoas saem usando sem entender o que é, e isso acaba causando muita confusão.



Audiodescrição. Chipinho, ainda em cima do sofá, com o dedo para cima e com ar sorridente. Olívia em pé na frente do sofá com o computador na mão. Fim da descrição.



– Você consegue ver o vento? Você consegue ver o calor ou o frio? Não. Mas consegue sentir e saber que estão ali, apesar de você não os ver.

Audiodescrição. Chipinho conversando com Olívia, e ela imaginando o vento em volta dela, levantando seu cabelo. Fim da descrição.

A blue-toned illustration depicting a network of digital devices. At the top center is a smartphone with a person icon and a waveform on its screen. To the bottom left is a desktop computer with a monitor, tower unit, keyboard, and mouse. To the bottom right is a laptop. All three devices are connected by a web of thin, white, curved lines that crisscross the frame. Scattered throughout the background are small icons of globes and Wi-Fi symbols, suggesting global connectivity and wireless communication. The overall style is hand-drawn and conceptual.

– Imagine que todos os computadores, celulares, tablets, equipamentos digitais, estão ligados e se comunicam usando uma rede invisível como o vento.

Audiodescrição. Um celular e dois computadores conectados por fios quase transparentes. Fim da descrição.

– Essa rede invisível contorna todo o nosso planeta e permite que todos os equipamentos ligados à ela troquem informações de todos os tipos.

– Essa rede recebeu o nome de Internet.



Depois da explicação, Olívia quis saber mais. Então, o Chipinho abriu a mochila e pegou um miniaturizador que é um aparelho que diminui as pessoas e as coisas de tamanho.



Audiodescrição. Chipinho com o miniaturizador na mão prestes a apertar um botão. Olívia em pé na sua frente. O computador está sobre o sofá. Fim da descrição.

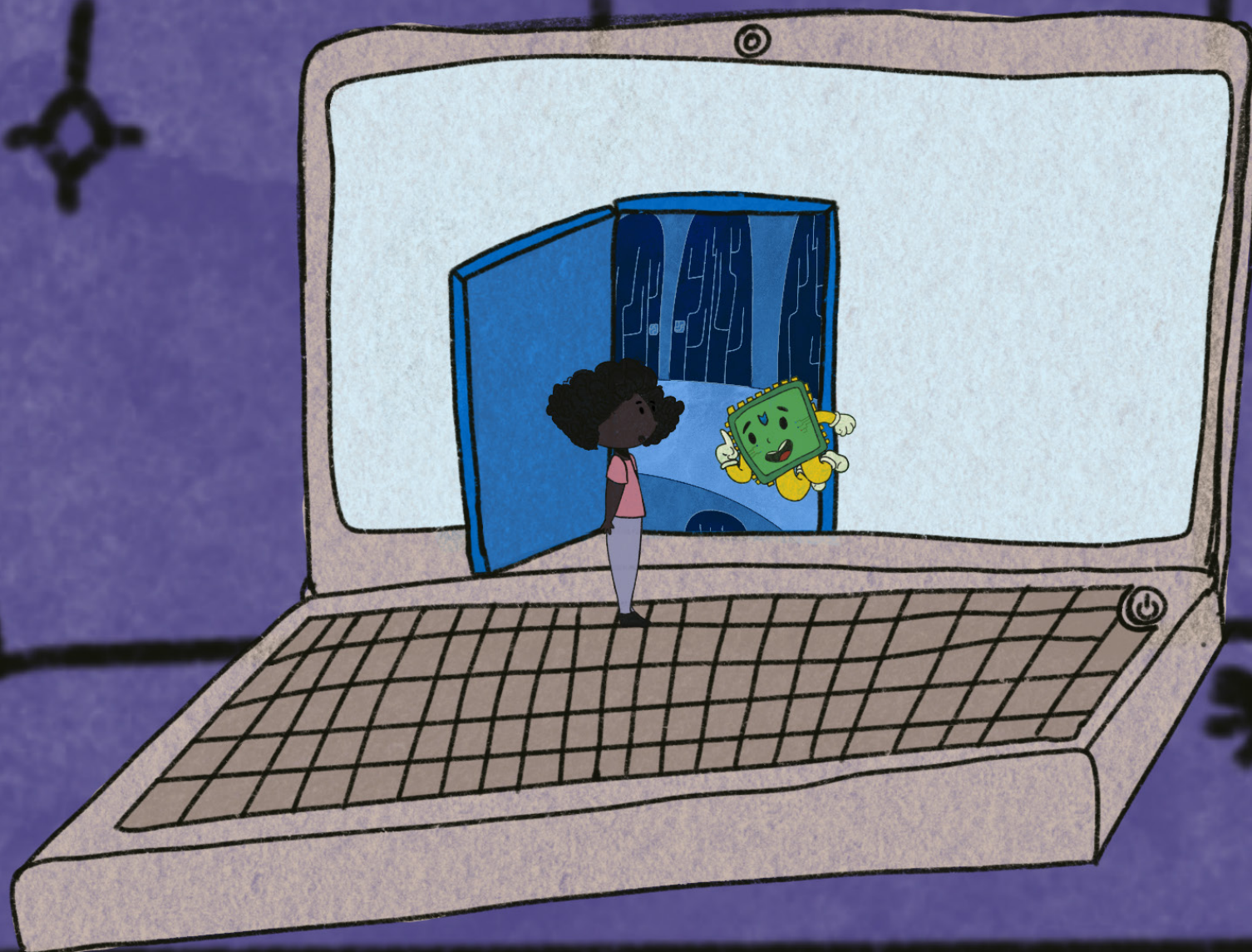


Chipinho apertou um botão e eles
foram encolhendo até ficarem bem
menor que o tamanho do
computador.

Poff!

Audiodescrição. Chipinho e Olívia estão
diminuindo de tamanho. Fim da descrição.

Audiodescrição. O computador agora é grande perto dos dois. A imagem mostra uma porta aberta no meio do computador. Fim da descrição.



**Em seguida, Chipinho tocou na tela e uma porta surgiu.
Os dois entraram na tela e foram para dentro da Internet.**

Audiodescrição. Chipinho e Olívia diante de várias portas. Ela visivelmente surpresa. Fim da descrição.

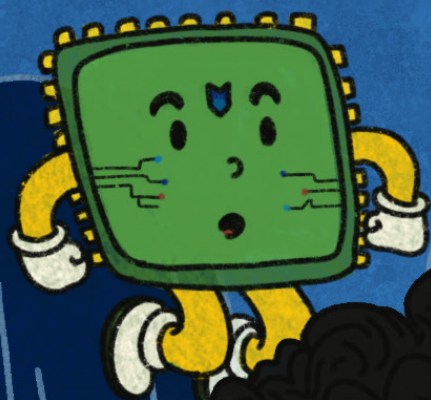


A Internet era um espaço muito grande, repleto de portas que levavam para lugares diferentes. Cada uma dessas portas tinha uma placa que dizia para onde a porta levava.

Cada porta levava para um local que Chipinho explicou que se dizia “site” (palavra em inglês que se pronuncia “saite”). Alguns eram de vídeos, outros de jogos e outra que era do jornal que a mãe de Olívia gostava de ler.

Esse espaço estava cheio de pessoas que faziam coisas das mais variadas. Algumas conversavam entre si, enquanto outras entravam e saíam das portas. Era um local muito agitado.

De repente, Olívia notou que algumas pessoas estavam disfarçadas, usando roupas e acessórios diferentes. Algumas até usavam um lençol na cabeça que cobria o corpo todo. Não dava para ver quem eram.

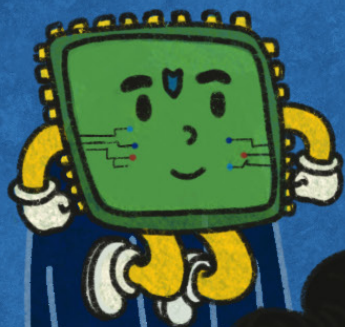


Audiodescrição. Olívia e Chipinho vendo uma pessoa de chapéu, óculos escuros e casaco grande. Fim da descrição.

Umas dessas pessoas passou perto de Olívia e de Chipinho. Ela não resistiu e resolveu perguntar:

– Por que você está disfarçado?

– Na Internet as pessoas podem escolher o que querem mostrar sobre sua vida, e muitas escolhem enfeitá-la um pouco mais. Por isso, usam aqui acessórios que não usam na vida real – respondeu a pessoa disfarçada.



Curiosa, Olívia perguntou:

– Mas por que você está disfarçado assim?

– Porque eu não quero que as pessoas saibam da minha vida. Gosto de me divertir na Internet, mas não quero que as pessoas saibam nada além do necessário.

– Aqui na Internet há pessoas que gostam de aparecer mais e outras que são mais discretas. Temos que respeitar cada um como fazemos fora da Internet – comentou Chipinho.

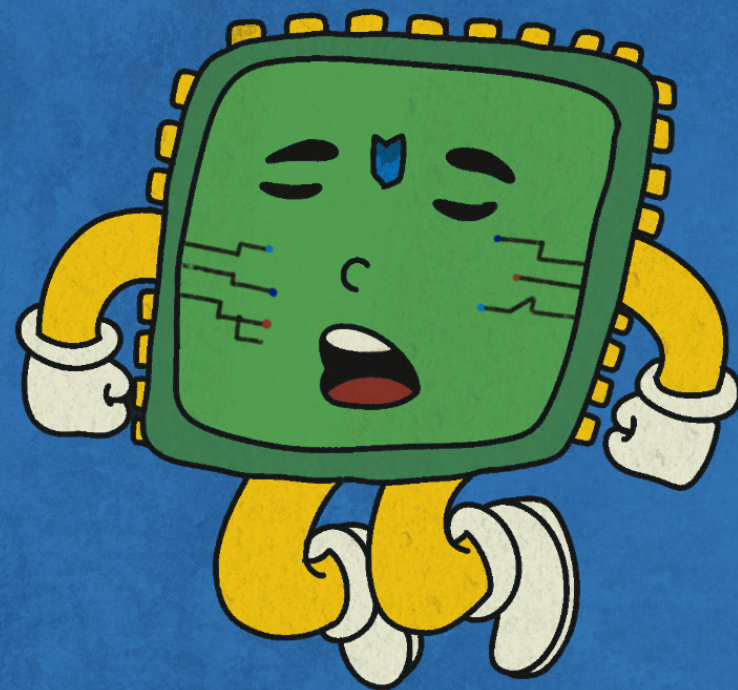
– Sim, eu sou tímido e não gosto de chamar a atenção aqui – completou a pessoa disfarçada.



Audiodescrição. Chipinho e Olívia continuam a conversar com a pessoa disfarçada. Fim da descrição.

Olívia, então, pensou e falou:

– Na Internet, as pessoas podem ser de várias maneiras e isso pode ser perigoso, não é Chipinho?



– Sim, por isso é importante as crianças não usem a Internet sem os pais ou adultos responsáveis estarem por perto para saber se o site é seguro – disse Chipinho.

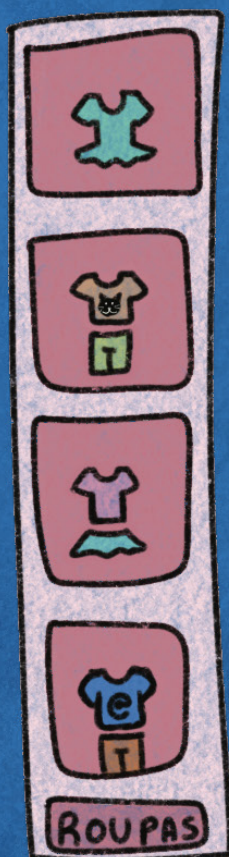
Audiodescrição. Olívia preocupada enquanto Chipinho está falando a sua frente. Fim da descrição.

Chipinho explica:

– É importante você saber que a identidade construída no espaço digital não necessariamente corresponde àquilo que a pessoa diz ser.

Quem eu posso ser na internet?

Audiodescrição. Em letras grandes e coloridas, na parte superior, diz "Quem eu posso ser na internet". Abaixo, Olívia se imaginando de formas e com roupas diferentes. Fim da descrição.



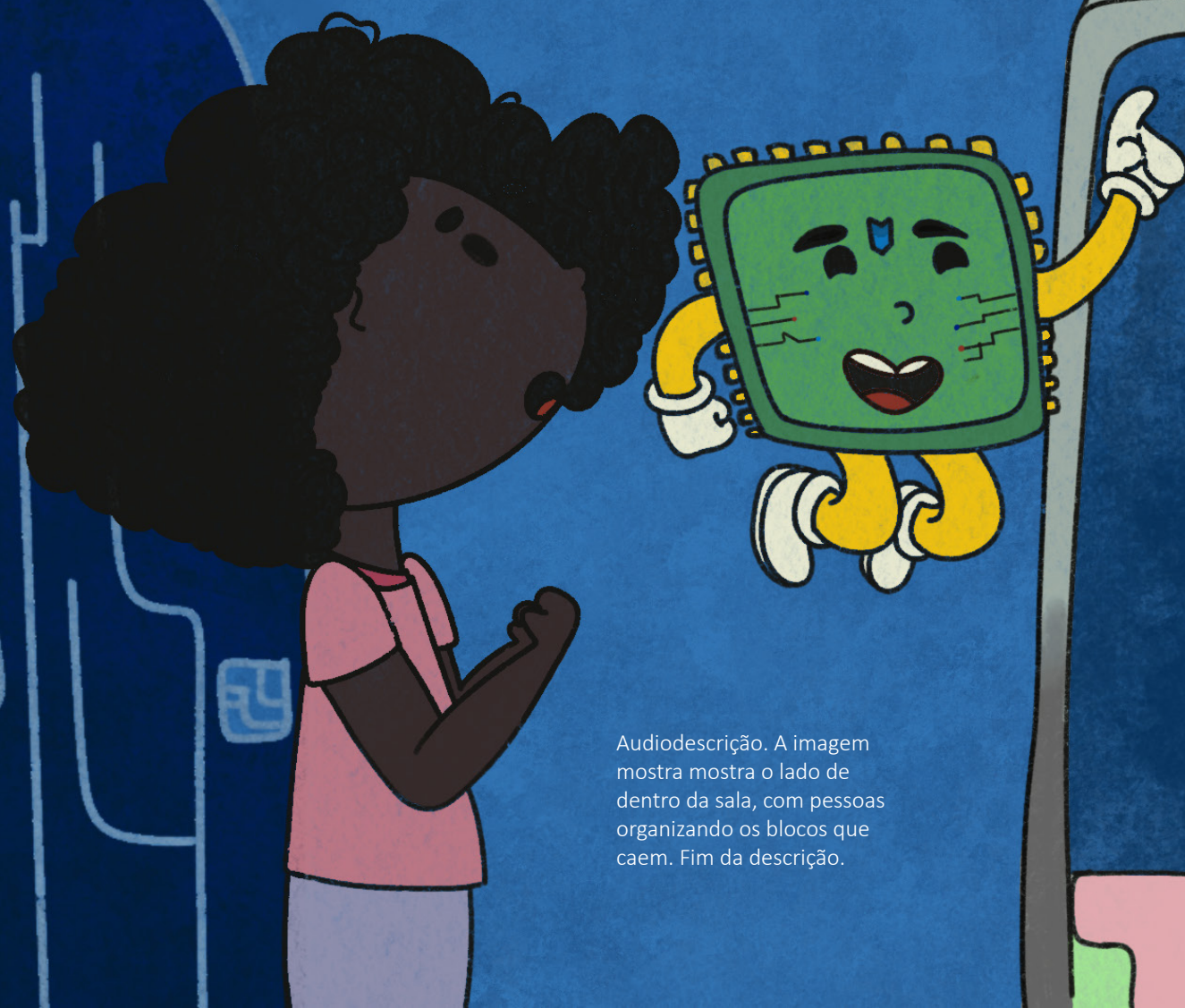
– Pode ser uma “camuflagem” apenas por diversão. Há quem use isso para fazer coisas ruins e prejudicar pessoas.

Após se despedirem da pessoa disfarçada, Chipinho convida Olívia para entrar em uma das portas com a palavra “Tetris” em cima. Dentro da sala havia algumas pessoas brincando de organizar blocos que caíam do teto.



Audiodescrição. A imagem mostra Chipinho apontando para uma das portas. Olívia está ao seu lado. Fim da descrição.

– Esse é um jogo famoso, em que as pessoas têm que organizar os blocos de modo que eles não se acumulem – explicou Chipinho.



Audiodescrição. A imagem mostra o lado de dentro da sala, com pessoas organizando os blocos que caem. Fim da descrição.



Olívia se aproximou de um menino para jogar com ele. Os dois jogaram algumas partidas e se divertiram bastante. Até o Chipinho jogou com eles.

Depois, Olívia e Chipinho avisaram que iriam seguir seu passeio. O menino perguntou:

– Mas já?

– Nós recém chegamos e ainda temos lugares para visitar – respondeu Chipinho.

– Você não cansa de jogar? – perguntou Olívia.



Audiodescrição.
Olívia e o menino
brincando com os
blocos que caem.
Fim da descrição.

Olívia e Chipinho ficaram muito surpresos com o que ele falou.

– Aqui você pode brincar e conversar com seus amigos, mas não é a mesma coisa que vê-los pessoalmente – falou Olívia.

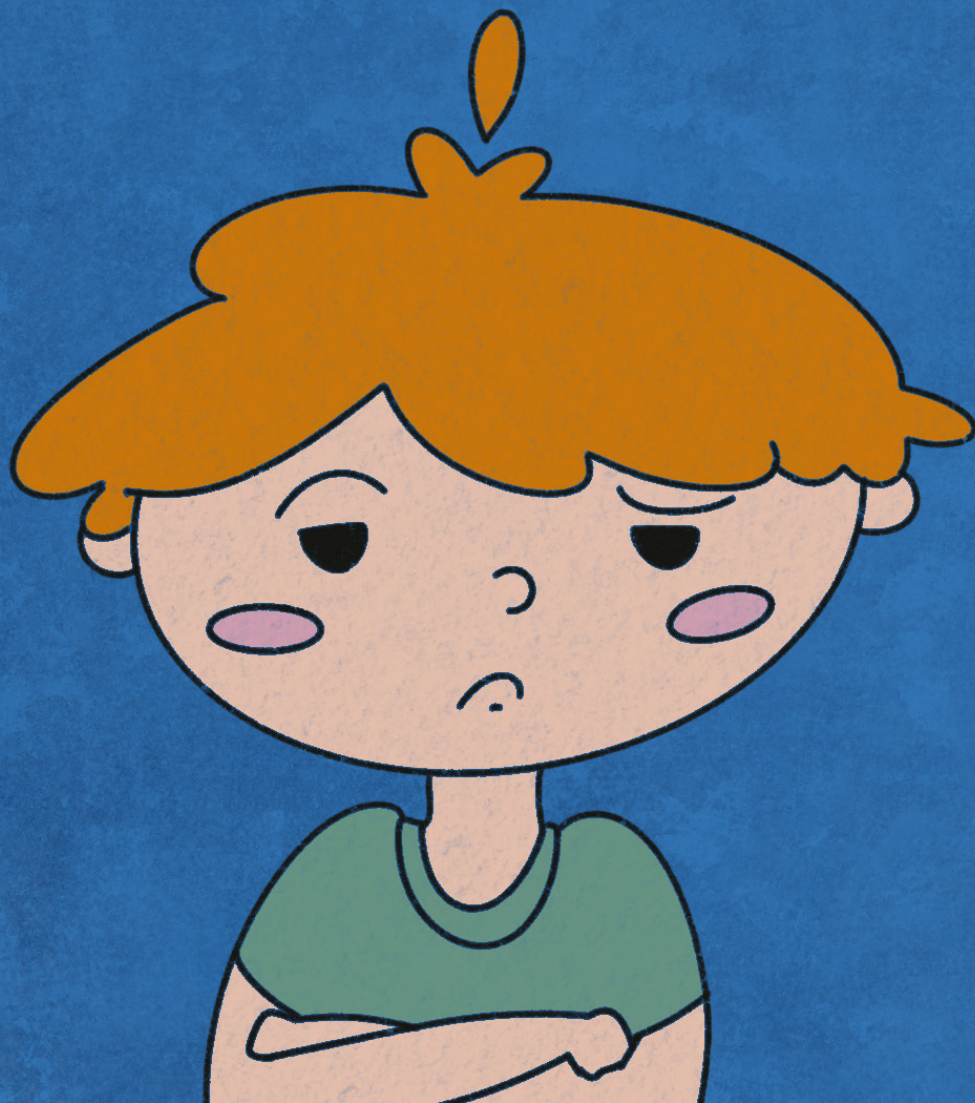
– Eu sei, mas eu acho que aqui é melhor – defendeu o menino.



Audiodescrição. Olívia e Chipinho conversando com o menino que está de braços cruzados com ar de teimosia. Fim da descrição.

– Mas pela Internet você não pode correr, brincar, rolar na grama, jogar bola, empinar pipa.

– Também não pode conversar olhando no olho das pessoas. É tão bom tudo isso! – afirmou Olívia.



Audiodescrição. Olívia e Chipinho conversando com o menino que está de braços cruzados com ar de teimosia. Há um balão de fala sobre Olívia, com a imagem de crianças correndo, soltando pipa.
Fim da descrição.

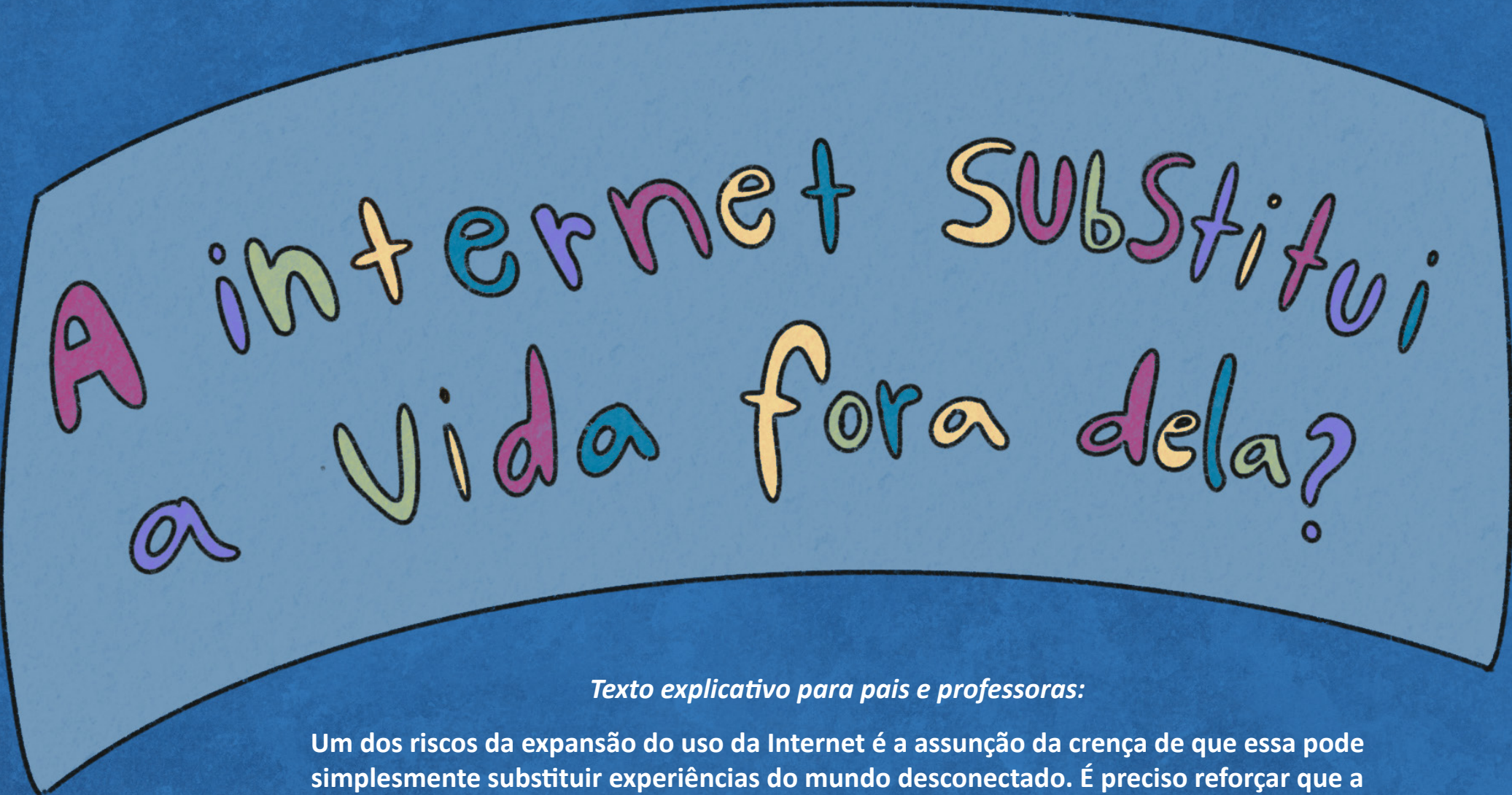
- Pois é, já faz tanto tempo que não faço isso. Você falando com tanta animação, que até me deu vontade de brincar na rua. Vou chamar meus amigos e sair da Internet. Obrigado! – falou o menino.
- A Internet é um lugar divertido para se visitar, mas não podemos esquecer que existe um mundo que é muito maior fora dela – arrematou Chipinho.

Audiodescrição. Olívia e Chipinho conversando com o menino que está de braços cruzados com ar de teimosia. Fim da descrição.



Assim, Olívia e Chipinho se despediram do menino e seguiram seu passeio.

Audiodescrição. Em letras grandes e coloridas, no centro da imagem, diz "A Internet substitui a vida fora dela?". Fim da descrição.



A internet substitui
a vida fora dela?

Texto explicativo para pais e professoras:

Um dos riscos da expansão do uso da Internet é a assunção da crença de que essa pode simplesmente substituir experiências do mundo desconectado. É preciso reforçar que a Internet é um meio técnico para transformar experiências, resolvendo problemas que se impõem na esfera comunicacional. Isso não significa que todos os âmbitos da vida devam ser mediados por ela. É preciso prudência em seu emprego, aplicando-a de forma inteligente.

Após se despedirem do menino e saírem da sala Tetris, Olívia e Chipinho seguiram seu passeio pela Internet. Enquanto via as várias salas que podiam acessar, Olívia se interessou por uma sala chamada “Seus Vídeos”.

Chipinho avisa a amiga:

– Essa sala pode ser bem divertida, mas é preciso tomar cuidado, pois há vídeos que não são para crianças.



Audiodescrição. Olívia está apontando para uma das portas, sorrindo. Fim da descrição.

Logo que entraram, os dois viram que havia muitas pessoas lá assistindo a clipes de música, vídeos de jogos, danças, além de pessoas falando sobre os mais variados assuntos. Todos pareciam estar se divertindo, cada um assistindo àquilo que havia escolhido.



Audiodescrição. A sala por dentro conta com várias telas em que as pessoas ficam assistindo os vídeos. As telas são flutuantes, como hologramas. Fim da descrição.

Enquanto se dirigia para uma das telas, Olívia pensava sobre o que gostaria de assistir. De repente, ela viu uma menina caída no chão. Parecia que estava chorando. Olívia e Chipinho se preocuparam e correram para ajudar.

– Você está bem? – perguntou Olívia.

– O que houve? – perguntou Chipinho assustado.



Audiodescrição. Olívia, assustada, observando a menina sentada no chão. O rosto da menina está escondido. Fim da descrição.

A menina ficou completamente em silêncio e, de repente, começou a rir muito. – “Arrá”! Peguei vocês! – falou a menina.

– Vocês caíram na minha pegadinha. Olhem a câmera ali – disse a menina apontando para a câmera que estava escondida.



Olívia e Chipinho, assustados, ficaram sem entender.

– Nossa, eu fiquei muito preocupada com você. Achei que tinha acontecido alguma coisa séria – disse Olívia, chateada com a menina.

Audiodescrição. Olívia com cara de irritação.
A menina está rindo Fim da descrição.

– Essa é a graça dos meus vídeos. Eu tenho que enganar os outros para fazer sucesso. Faço isso com todo mundo que encontro aqui. Me divirto muito – disse a menina.

– Mas isso não é motivo de diversão. Uma brincadeira só é legal quando todo mundo se diverte – disse Chipinho.

– O que seus amigos acham disso? – perguntou Olívia.

– Eu não sei. Eles pararam de brincar comigo desde que comecei a gravar meus vídeos – confessou a menina.

– Será que não foi porque não gostaram das suas brincadeiras? – provocou Chipinho.

Audiodescrição.
Olívia com os braços cruzados. A menina com a mão no queixo pensativa.
Fim da descrição.



A menina se espantou. Não tinha pensado nisso. Agora entendia por que os amigos se afastaram dela e por que não conseguia fazer novas amizades.

– Eu achei que era engraçado. Pensei que eu poderia fazer qualquer coisa aqui que seria algo divertido – declarou a menina.

Audiodescrição. A menina de boca aberta, surpresa. Um balão de pensamento sobre a cabeça dela mostra os amigos tristes. Fim da descrição.





– A Internet faz parte do mundo real. Não podemos fazer tudo o que queremos, porque isso pode ser ruim – afirmou Chipinho.

– Temos que respeitar as pessoas dentro e fora da Internet – declarou Olívia.

– Vocês têm razão. Eu vou parar de fazer essas brincadeiras e vou procurar meus amigos para pedir desculpas. Vocês dois me desculpem também – afirmou a menina.



Audiodescrição. A menina de boca aberta, surpresa. Um balão de pensamento sobre a cabeça dela mostra os amigos tristes. Fim da descrição.



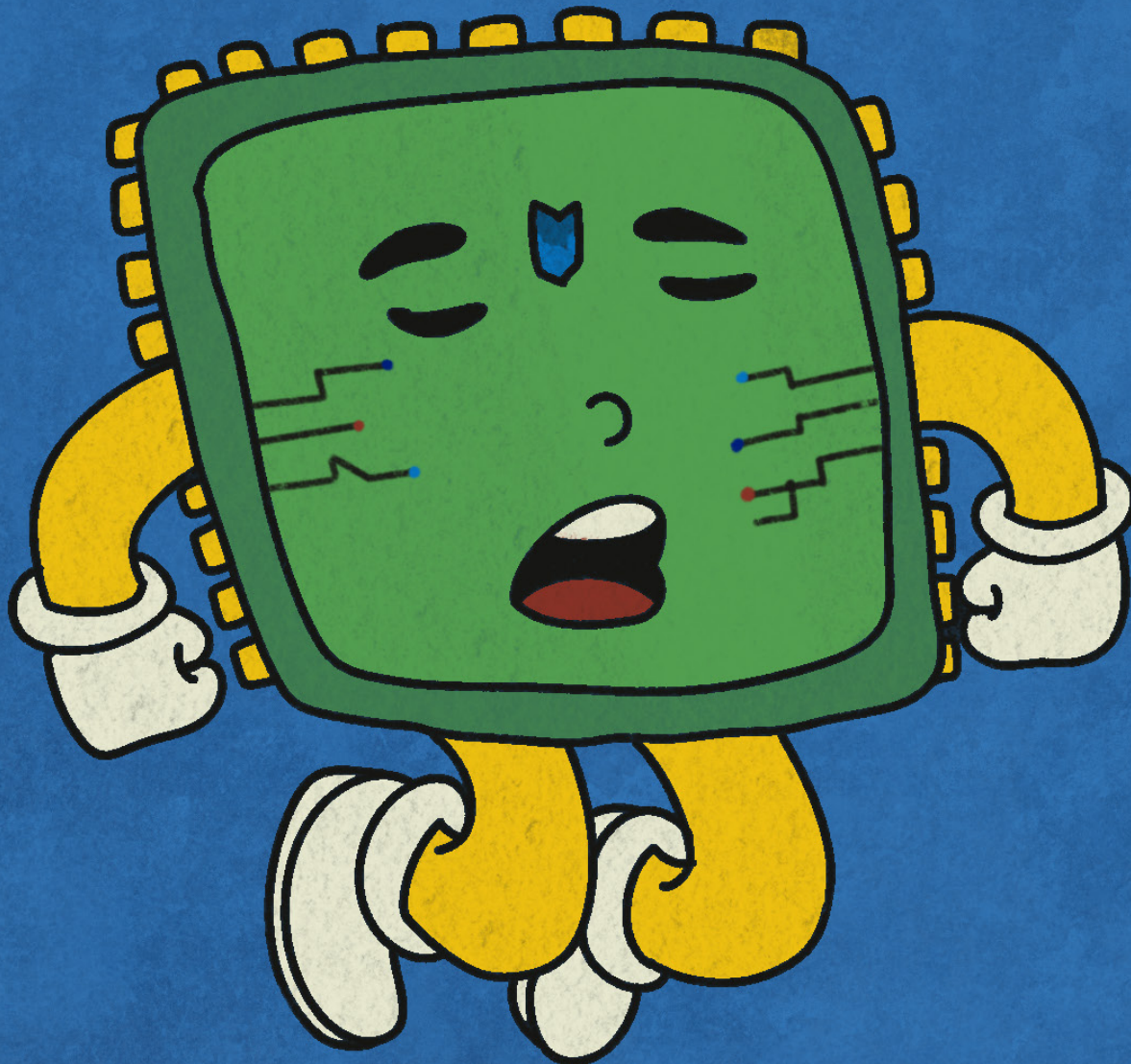
EU POSSO FAZER QUALQUER COISA NA internet?

Chipinho explica para Oívia:

– É importante discutir com as crianças sobre sua conduta na Internet. Por mais que exista uma maior liberdade, isso não exclui a necessidade de refletir sobre as ações que são tomadas.

As crianças têm que ter consciência de que, por trás das telas dos celulares e computadores ainda, são outras pessoas interagindo, com suas histórias, sentimentos e vontades.

Por isso, é fundamental o respeito às diferenças e a compreensão de que a Internet não é uma terra sem lei.



Audiodescrição. Em letras grandes e coloridas, na parte superior, diz "Eu posso fazer qualquer coisa na Internet?". Fim da descrição.

Após se despedirem da menina, Olívia e Chipinho se dirigiram a uma das telas para assistirem a um vídeo. Ao acessarem a tela, viram um vídeo com um menino que anunciava uma notícia muito chamativa: “Um super jogo novo será lançado amanhã!”.



Estranho, esse jogo parou de ser produzido há anos” – disse Chipinho.

– Mas se o menino disse, deve ser verdade – falou Olívia.

Audiodescrição. Os dois parados na frente da tela. A imagem mostra um menino e as palavras “é amanhã”. Fim da descrição.

– Mas isso está estranho,
Olívia. Você não acha? – disse
Chipinho, com ar de suspeita.



– Que nada, está tudo certo. Já estou até
compartilhando com meus amigos
– declarou Olívia, enquanto mexia na tela.



– Calma, Olívia! Vamos pelo menos
pesquisar em um lugar confiável se essa
notícia é verdadeira – pediu Chipinho.

– Está bem, vou
pesquisar aqui –
disse Olívia.

De repente, na tela apareceram vários vídeos de pessoas dizendo que
a notícia era falsa.



– Ai, não era verdade o
que o menino falou no
vídeo. E agora? Já mandei
para meus amigos – disse
a menina preocupada.

Audiodescrição. Chipinho ao
lado de Olívia na frente da tela.
Eles estão olhando a palavra
“fake” na tela. Fim da descrição.



Audiodescrição. Chipinho com uma lupa e ar concentrado, como se fosse um detetive. Fim da descrição.

– Calma, manda uma mensagem explicando a situação e pedindo desculpas – afirmou Chipinho.

– Vou fazer isso. E, na próxima vez, vou cuidar mais o que eu compartilho aqui na Internet – disse Olívia, mais tranquila.

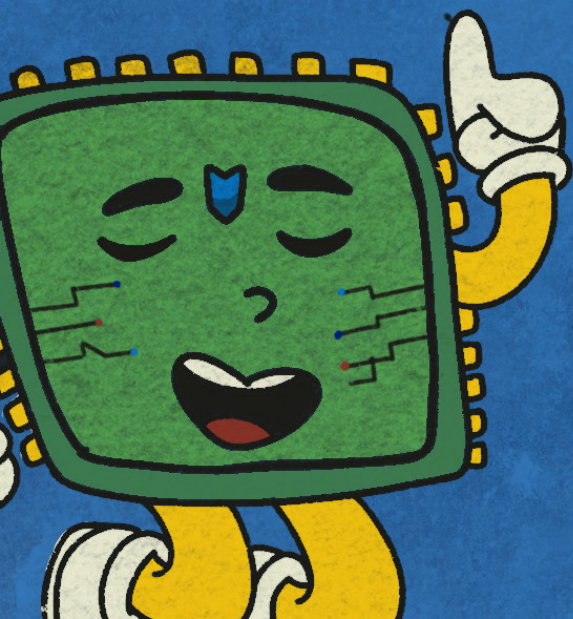
– Sim, sempre temos que verificar se é verdade quando algo está estranho. Quando algo é bom demais para ser verdade, devemos suspeitar! – disse Chipinho.

COMO CONFIAR NO QUE FALAM NA internet?

Chipinho comenta com Olívia:

— A questão de dizer verdade é um desafio a ser enfrentado nos ambientes digitais por todos nós. Por ser uma grande rede que conecta os sujeitos pelo mundo, com base em seus interesses, e por não possuir um centro que “controla” se a informação é verdadeira, a Internet é um terreno fértil para a desinformação. É preciso estar atento e sempre checar as fontes em sites com mais credibilidade para não ser enganado nem enganar os outros ao repassar as informações.

Audiodescrição. Em letras grandes e coloridas, no topo da imagem, diz "Como confiar no que falam na Internet?". Fim da descrição.



Após saírem da sala dos vídeos, Olívia e Chipinho se perguntaram aonde deveriam ir. Enquanto decidiam, notaram a presença de uma moça que vinha com uma pasta em direção a eles.



Ao se aproximar, ela perguntou à Olívia:

– Olá! Por acaso você é minha aluna nova?



Audiodescrição.
Chipinho e Olívia
surpresos pela
pergunta da moça.
Ela carrega uma
pasta de professor.
Fim da descrição.

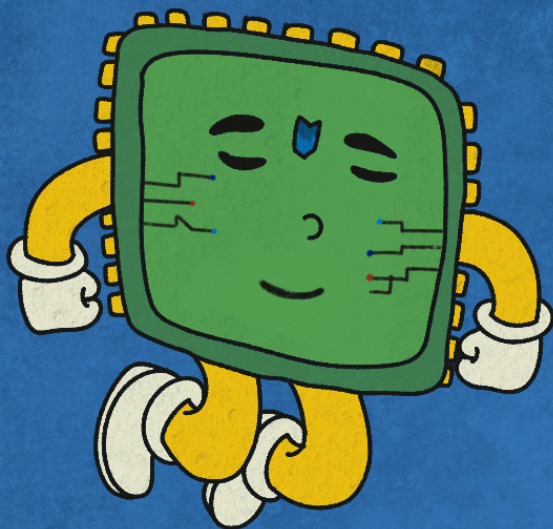


– Não, não sou
– respondeu,
surpresa, Olívia.

– Certo, obrigada. É
que sou professora
e combinei de me
encontrar com
minha aluna nova
aqui na Internet
para estudarmos –
disse a professora.

– Nossa, não sabia que as
pessoas podiam aprender
aqui. Achei que as pessoas
entravam na Internet só para
se divertir – afirmou Olívia.

Audiodescrição. Chipinho, Olívia e a professora conversando. Sobre a cabeça de Olívia um balão de pensamento com o símbolo de um vídeo, uma nota musical e um controle de videogame. Fim da descrição.



– Não. Na verdade, podemos usar a Internet para fazer muitas coisas, até mesmo aprender. Eu mesma sou professora de uma escola e uso a Internet para ensinar. Os alunos gostam quando envio vídeos sobre o conteúdo e peço para que eles façam pesquisas – declarou a professora.

– Então quer dizer que eu posso usar a Internet para fazer meus trabalhos de escola? – perguntou Olívia, curiosa.

– Se a sua professora concordar, sim. Temos que sempre respeitar o que as nossas professoras pedem, pois elas sempre têm um plano para as aulas – respondeu a professora.



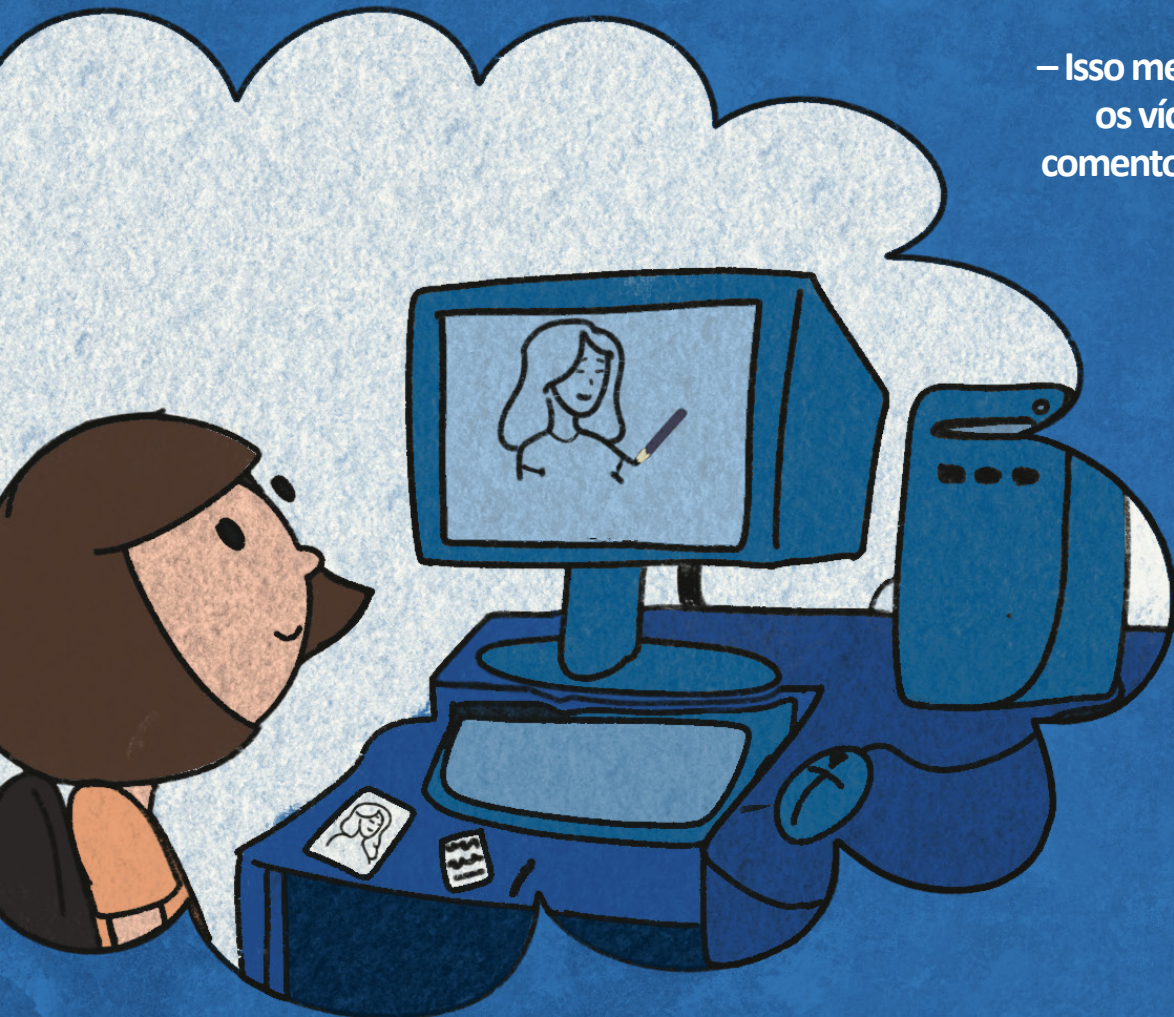
Audiodescrição. Chipinho com expressão de satisfação. Olívia com ar de surpresa. A professora explicando para os dois. Fim da descrição.

— Sim! Mas... e como as pessoas podem aprender na Internet? Elas usam livros aqui? — perguntou Olívia.

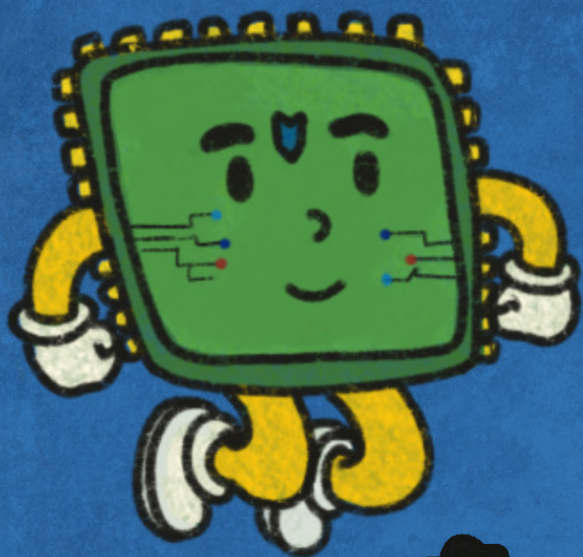
— As pessoas podem aprender de muitas formas na Internet: usando fotografias, vídeos, textos, encontros com colegas e até jogos. Tudo aqui pode servir para aprender, sempre com orientação — respondeu a professora.

— Sim, há muitas pessoas que pesquisam vídeos que ensinam como fazer coisas. Uma vez vi algumas pessoas assistindo a um vídeo que ensinava como desenhar cachorros. Os desenhos que as pessoas fizeram ficaram lindos — disse Chipinho.

— Isso mesmo, esses são os vídeos tutoriais — comentou a professora.



Audiodescrição. Duas imagens dentro de balões de pensamentos. Em uma, uma criança desenhando em frente a uma tela. Na outra, uma criança usando o computador ao lado de uma professora. Fim da descrição.



– Mas eu posso copiar em meus trabalhos da escola as coisas que vejo aqui? – indagou Olívia, interessada.

– Não, Olívia. Assim como não é certo copiar e fingir que é seu fora da Internet, aqui também não é certo. Não é, professora? – afirmou Chipinho.

– Isso mesmo. Nós não devemos copiar as coisas da Internet em nossos trabalhos sem avisar. Sempre temos que avisar se fomos nós que fizemos algo ou não – respondeu a professora.

– Entendi. Então, além de me divertir, eu posso pesquisar e aprender aqui também. Isso é muito legal! – exclamou Olívia empolgada.



Audiodescrição.
Imagem da
professora com o
dedo para cima em
sinal de negação.
Olívia está confusa.
Fim da descrição.

– Professora, professora!
– chamou uma menina
que chegava correndo.

– Oi, querida. Prazer
em encontrá-la aqui
– disse a professora.

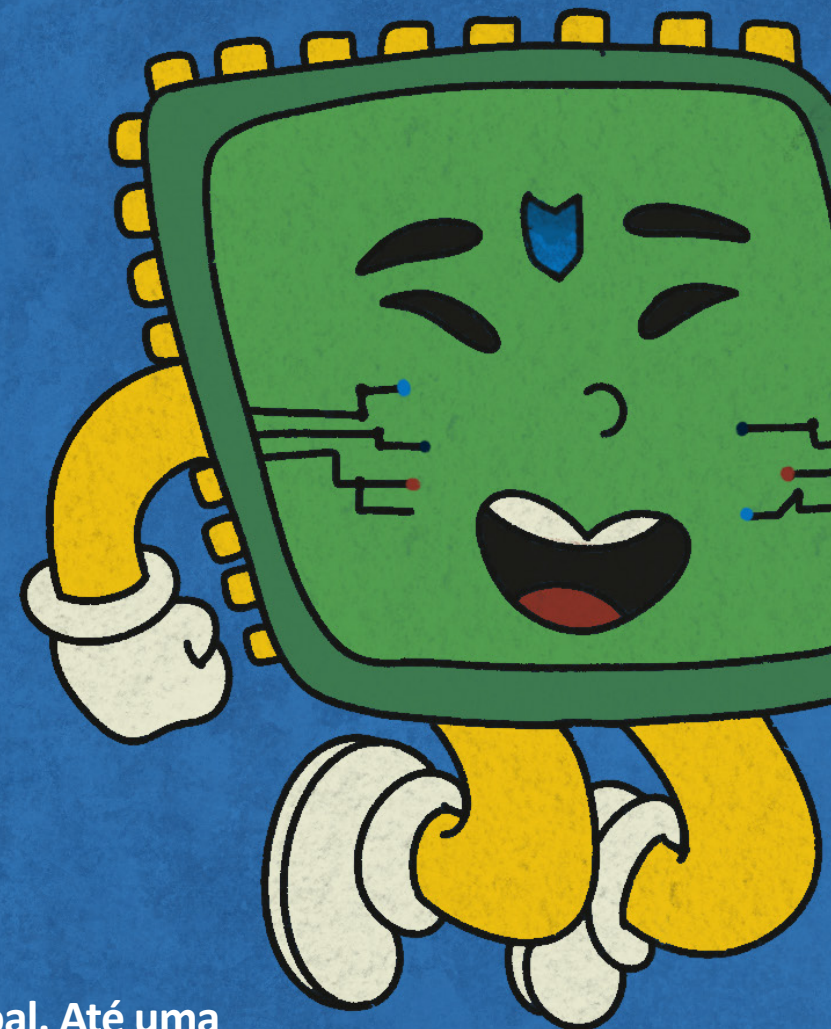
– Desculpe o atraso. A
conexão com a Internet estava
instável – disse a menina.

– Sem problemas, essas coisas acontecem. Vamos? Hoje
estudaremos história do Brasil. Iremos pesquisar juntas
algumas imagens para o seu trabalho – falou a professora.

– Oba! – exclamou a menina.



Audiodescrição. Chipinho e Olívia
abandonando para a professora e a
aluna. Fim da descrição.



– Tchau, pessoal. Até uma
próxima vez! – disse a
professora se despedindo
de Olívia e Chipinho.

– O que significa isto: a Internet estava instável? – perguntou Olívia.

É quando a ligação entre algumas das partes tem problema e aí a informação não navega de forma rápida. Ah, nós usamos a palavra navegar para dizer que estamos utilizando a Internet – explicou Chipinho.

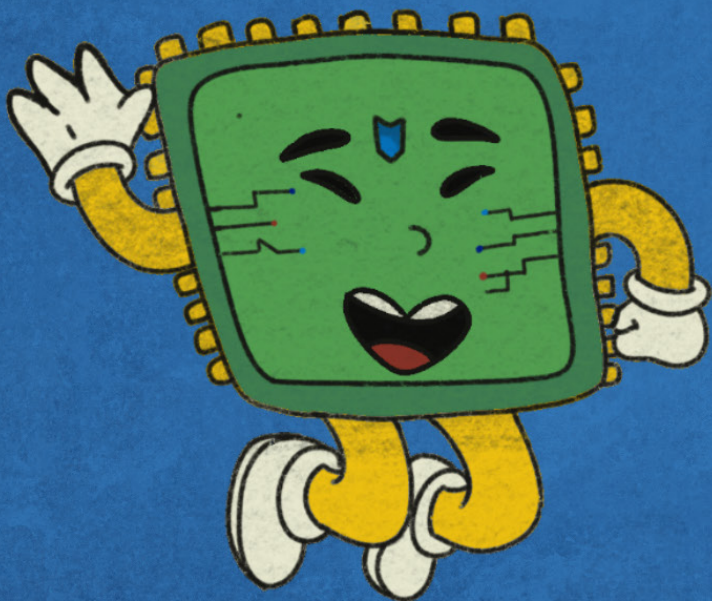


Audiodescrição. Chipinho ao lado de Olívia. Fim da descrição.

Chipinho perguntou se Olívia gostaria de visitar mais algum lugar.

– Hoje não, Chipinho. Muito obrigada por ter me apresentado a Internet, mas agora vou sair – respondeu Olívia.

– Claro, Olívia. Na próxima vez passeamos mais – disse Chipinho despedindo-se da menina.



Olívia se dirigiu em direção à porta que usou para entrar na Internet, enquanto abanava para Chipinho.



Audiodescrição. Chipinho abanando para Olívia que vai em direção à porta de saída. Fim da descrição.

Ela desligou o computador e falou:

– Depois de toda essa aventura,
agora vou fazer uma coisa que não
posso fazer na Internet:



Audiodescrição. Olívia sentada no sofá com
o computador desligado. Fim da descrição.

“Brincar com meus amigos!”



Audiodescrição. Olívia e as crianças que conheceu na Internet brincando na rua. Fim da descrição.

**Este livro foi produzido no âmbito do grupo de pesquisa
ARGOS - Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Digital**
<https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/33430>

**Esta publicação foi viabilizada pelo apoio financeiro do
CNPq via verba obtida pelo Processo 312232/2023-3**

Editais: Chamada CNPq Nº 09/2023 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ)

Revisão Linguística: Christianne Lemke | E-mail: christiannelemke@gmail.com

Ilustrações: Giovana Freitas Moreira | E-mail: giofreitas266@gmail.com

Andrews Jobim

Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). É graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEl). Atualmente, cursa Doutorado em Educação pela PUCRS, com apoio financeiro do CNPq.

É integrante do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Digital - ARGOS, cadastrado no CNPq.

E-mail: andrews.jobim@edu.pucrs.br
<http://lattes.cnpq.br/6434901897213823>
<https://orcid.org/0000-0002-4241-9059>

Lucia Giraffa

Professora titular da Escola Politécnica/Computação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, onde leciona Algoritmos e Programação. Pesquisadora e professora permanente do Programa de Pós-Graduação de Educação – Escola de Humanidades/PUCRS.

Bolsista Produtividade CNPq-Nível 2 e Líder do ARGOS - Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Digital

E-mail: giraffa@pucrs.br
<http://lattes.cnpq.br/8787637274769944>
<https://orcid.org/0000-0001-8062-3483>
Research Gate: Lucia Giraffa
Linkedin: Lucia Giraffa

Olívia e a Internet é uma encantadora aventura que acompanha Olívia, uma menina curiosa que descobre o fascinante mundo da Internet. Ao receber um computador portátil, Olívia se depara com Chipinho, um divertido guia digital que a ajuda a explorar a rede mundial de computadores. Juntos, eles visitam diferentes "sites", onde Olívia aprende sobre a importância da segurança online, da verificação de informações e dos perigos de se esconder atrás de disfarces digitais. A história traz lições valiosas para crianças sobre o uso responsável da Internet, mostrando que, apesar de ser um lugar divertido e educativo, é essencial equilibrar o tempo online com experiências no mundo real.

Andrews Jobim e Lucia Giraffa

